

RUA ALEXANDER VON HUMBOLDT

Lei nº 2461 de 19-04-1961

Formada pela rua 3 do Jardim Bela Vista, rua 1 do Jardim Marilar e rua 1 da Vila Esmeralda

Início na rua Thomas Alva Edison

Término na rua Cônego Pedro Bonhome

Jardim Bela Vista

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

#### ALEXANDER VON HUMBOLDT

Alexander Von Humboldt nasceu em Berlim, em 14-setembro-1769 e faleceu em 06-maio-1859. Era filho de George Von Humboldt e Elisabeth Von Humboldt. Pela vontade paterna Alexander e seu irmão Wilhelm seriam educados para servir à Côrte, porém, Alexander preferiu os estudos das Ciências Naturais, frequentando diversas universidades alemãs, entre elas a de Hamburgo, onde estudou Economia e a seguir, Geologia e Mineralogia. O conhecimento que Alexander Von Humboldt travou com o naturalista George Forster foi decisivo para a sua formação científica, despertando em Von Humboldt o gosto pelas viagens e estudos científicos. Suas primeiras excursões científicas realizou na Europa, principalmente para estudo da flora alpina. Em Paris, travou conhecimento com grandes nomes da ciência e veio a conhecer Aimé Bonpland, jovem estudioso de Ciências Naturais, que seria, a partir de então, seu companheiro de viagem ao continente americano. Em 1799, Von Humboldt obteve, em Madrí, permissão para fazer pesquisas na America Espanhola. Em junho desse mesmo ano, embarcou rumo ao continente americano. Visitou inúmeras cidades de Cuba e Venezuela, percorreu a região do Orenoco, viu de perto as cachoeiras Atures e Maypures, e navegou até os afluentes do Amazonas. Impressionado com as plantações de cana-de-açúcar e fumo da ilha de Cuba, sofreu grande decepção ao saber que aquele progresso economico se baseava na manutenção da escravidão. Condenando a prática da escravidão, Humboldt escreveu um livro: "Ensaio Político Sôbre a Ilha de Cuba". Na America do Sul visitou Bogotá, Cartagena, Lima e Quito. Rumaram depois para O México e Estados Unidos, retornando à Europa. No Velho Mundo suas pesquisas já haviam adquirido fama. Na Alemanha publicou "Vistas da Natureza". Instalou-se em Paris para concluir os estudos e pesquisas que fizeram nas Americas. De 1808 a 1827, preparou trinta volumes de suas narrativas de viagens, que receberam o título de "Viagens às Regiões Equinociais do Novo Continente". Aos 60 anos empreendeu uma viagem à Russia e à Sibéria, sendo convocado para o serviço da côrte do Rei Frederico Guilherme, da Prússia, na qualidade de Conselheiro Científico e Artístico, do que se valeu para influenciar aquele soberano à ajudar os cientistas e a combater a escravidão. De sua influência a lei prussiana, segundo a qual todo escravo no país é considerado livre. Sua obra mais importante é "Kosmos", em 5 volumes.

RUA ALEXANDER VON HUMBOLDT



~~LEI N.º 2461, DE 19 DE ABRIL DE 1961  
DA O NOME DE ALEXANDER VON HUMBOLDT A UMA  
VIA PÚBLICA DA CIDADE~~

~~A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:~~

~~Artigo 1.º — Fica denominada Alexander Von Rumboldt a via pública que abrange a Rua 3 do Jardim Bela Vista e as Ruas 1 da Vila Esmeralda e do Jardim Marilar e que, tendo início na Avenida Thomaz Alva Edson, termina na Rua 3 do Jardim Marilar.~~

~~Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.~~

~~Faço Municipal de Campinas, aos 19 de abril de 1961.~~

~~MIGUEL VICENTE CURY  
PREFEITO MUNICIPAL~~

~~Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 19 de abril de 1961.~~

~~DR. PLINIO DO AMARAL  
Respondendo pelo cargo de Diretor  
do Departamento do Expediente~~

LEI N.º 2461, DE 19 DE ABRIL DE 1961  
DA O NOME DE ALEXANDER VON HUMBOLDT A UMA  
VIA PÚBLICA DA CIDADE

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Alexander Von Humboldt a via pública que abrange a Rua 3 do Jardim Bela Vista (2) e as Ruas 1 da Vila Esmeralda e do Jardim Marilar e que, tendo início na Avenida Thomaz Alva Edson, termina na Rua 3 do Jardim Marilar.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Faço Municipal de Campinas, aos 19 de abril de 1961.

MIGUEL VICENTE CURY  
PREFEITO MUNICIPAL

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 19 de abril de 1961.

DR. PLINIO DO AMARAL  
Respondendo pelo cargo de Diretor  
do Departamento do Expediente

(Publicado novamente por ter saído com incorreções).



# Centenario da Morte de Alexander Von Humboldt

6559  
SEIS MAIO 1959

Comemora-se a 6 do corrente o primeiro centenario da morte do naturalista alemão Alexander von Humboldt, nascido em Berlim, no dia 14 de setembro de 1769, filho de George e Elisabeth von Humboldt. Seu pai, que lutou na Espanha sob o comando do principe Eugenio, exercia as funções de camareiro real. Nessa época, as ciencias exatas alcançaram amplo desenvolvimento na procura de leis naturais que governam o mundo.

Neste ambiente de desenvolvimento intelectual cresceu o jovem Alexander. Manifestava ele interesse por todos os setores do conhecimento humano. Devido á posição financeira e social de sua familia, não teve necessidade imediata de escolher uma profissão. Pôde, por este motivo, dedicar-se com afinco aos estudos que lhe interessavam, particularmente ás Ciencias Naturais.

Pela vontade paterna, Alexander e seu irmão Wilhelm (este dedicou-se á Literatura, á Filologia e á Politica) seriam educados para servir na côrte, Alexander como camareiro real e Wilhelm como jurista. Entretanto, Alexander preferiu o estudo das Ciencias Naturais. Frequentou diversas universidades alemãs, entre elas a de Hamburgo, onde estudou Economia. A seguir, estudou Geologia e Mineralogia.

O conhecimento que von Humboldt travou com o naturalista George Forster foi decisivo para a sua formação científica. Forster, que era um naturalista e geografo muito viajado, interessado em Historia, Arte, Literatura, despertou no jovem Alexander o gosto pelas viagens e estudos científicos.

Ao finalizar seus estudos, realizados nas metropoles culturais alemãs, e em contacto com os maiores sabios e espiritos universais da época, Alexander entrou no serviço publico como naturalista. Foram inuteis todas as tentativas de vincular von Humboldt a uma função publica, pois o gosto pelas pesquisas e viagens exigia absoluta dedicação.

Suas primeiras excursões científicas foram realizadas na Euro-

pa, principalmente para estudo da flora alpina.

Em Paris, travou conhecimento com grandes nomes da ciencia, como Lagrange, Lavoisier e Geofrey de Saint Hilaire. No hotel em que estava hospedado, veio a conhecer Aimé Bonpland, um jovem estudioso de Ciencias Naturais, que seria, posteriormente, seu companheiro de viagem ao continente americano.

Em 1799, Alexander von Humboldt viajou para Madrid e obteve permissão para fazer pesquisas na America Espanhola. Em 4 de junho de 1799, juntamente com Aimé Bonpland, embarcou no porto de La Coruña, numa cor-



veta, rumo ao continente americano. Visitou inumeras cidades de Cuba e Venezuela, percorreu a região do Orenoco, viu de perto as cachoeiras Atures e Maypures, e navegou até os afluentes do Amazonas. Magnificas descrições, que continham dados científicos sobre as culturas e as regiões naturais visitadas, foram resultado destas viagens, empreendidas por von Humboldt.

Impressionado com as plantações de cana-de-açúcar e fumo da ilha de Cuba, von Humboldt sofreu grande decepção ao saber que aquele progresso economico se baseava na manutenção da escravidão. Condenando a pratica da escravidão, Alexander von Humboldt escreveu um livro, intitulado "Ensaio Politico sobre a ilha de Cuba".

Dirigiu-se para a America do

Sul, visitando Bogotá, Cartagena, Lima e Quito. Em Santa Fé de Bogotá, von Humboldt e Aimé Bonpland foram principescamente acolhidos pelas autoridades locais. Passaram ali seis meses, tendo recebido grande apoio de um estudioso das Ciencias Naturais, o padre José Celestino Mutis, que há muito se dedicava a pesquisas naturalistas.

Alexander von Humboldt e seu companheiro rumaram, em seguida, para o Mexico. Viajaram durante um ano por todo o país; partiram em 7 de março do porto de Vera Cruz, passando por Cuba, em direção aos Estados Unidos, onde foram hospedes do presidente Thomas Jefferson.

Em 1804, von Humboldt retornou á Europa. Suas pesquisas já haviam obtido exito no Velho Mundo. Na Alemanha, lançou o livro "Vistas da Natureza", sua obra preferida. Instalou-se em Paris, para concluir os estudos e pesquisas que fizera no continente americano.

De 1808 a 1827, o grande naturalista preparou trinta volumes de suas narrativas de viagens, os quais receberam o titulo de "Viagens ás regiões equinociais do Novo Continente".

Já com sessenta anos de idade, Alexander von Humboldt fez uma viagem á Russia e á Sibera, em companhia dos mineralogistas Christian Gottfried e Gustav Rose. Foi convocado para o serviço da côrte do Rei Frederico Guilherme da Prussia, na qualidade de Conselheiro Cientifico e Artístico. No plano politico, von Humboldt procurou valer-se de sua influencia junto áquele soberano, para ajudar sabios cientistas, continuou combatendo radicalmente a escravidão. Deve-se á sua influencia uma lei prussiana, segundo a qual todo escravo no país seria considerado livre.

No dia 6 de maio de 1859, precisamente há cem anos, falecia Alexander von Humboldt, que foi um dos maiores vultos do pensamento e da cultura alemã.

De suas obras, a mais importante é o "Kosmos", em cinco volumes, sendo que o ultimo ficou incompleto. "Kosmos" contém estudos de Geografia Fisica.